**Ano C**

**Tempo de Natal**

**Epifania do Senhor**

**Semear a Palavra**

“Regressaram à sua terra por outro caminho”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Seguindo a caminhada para o tempo de Advento-Natal “Passos de Esperança”, colocar-se-á, num lugar de destaque, junto da lamparina ou coroa de Advento-Natal já toda acesa, a pegada com a seguinte afirmação: «Cultivar a esperança nos outros».

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Levanta-te, Jerusalém* – F. Santos

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – M. Simões

[Glória] *Glória (“de Lourdes”)* – P. Lécot

[Apresentação dos dons] *És Príncipe* – M. Luís

[Comunhão]*Nós vimos a Sua estrela no Oriente* – F. Santos

[Final] *Uns Magos vindos do além* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações da solenidade da Epifania do Senhor

[Prefácio] Prefácio da Epifania

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

[Bênção] Bênção solene para a Epifania do Senhor

**Ministérios Litúrgicos**

A manifestação de Deus a todo o mundo é celebrada na Epifania. Para deixar que a sua luz brilhe sobre nós e sobre os destinatários da nossa missão, sugere-se que o Círio Pascal aceso presida às procissões de entrada e final da celebração. Também se poderá usar o incenso nos vários momentos da celebração, inclusive para incensar o Círio Pascal. Com estes gestos, procurar-se-á valorizar o papel dos acólitos na celebração.

**Evangelho para os jovens**

O Evangelho de Mateus narra a procura de Deus como uma viagem: os magos que caminham juntos, atentos às estrelas e atentos uns aos outros. Este caminho não é isento de erros: perdem a estrela, encontram a grande cidade em vez da pequena povoação; perguntam pelo menino a um assassino de meninos; procuram um palácio e encontram um casebre. Mas têm a infinita paciência de recomeçar. O nosso drama não é cair, mas rendermo-nos às quedas.

Os magos compreendem a urgência de visitar e prestar adoração, transportarem até ao Deus menino as próprias vidas, mais do que os presentes. Visitar é o presente mais imprescindível, refletindo o desejo de ver Deus, para além das nossas fadigas e incapacidades.

Permanece a mensagem de esperança:  há um Deus dos distantes, dos caminhos, dos céus abertos, das dunas infinitas, e todos têm a sua estrada. Há um Deus que te faz respirar, que está numa casa e não no templo, na pequena Belém e não na grande Jerusalém. E os Herodes podem opor-se à verdade, travar a sua difusão, mas nunca detê-la, porque ela, em todo o caso, vencerá. Mesmo que seja frágil como uma criança.

**Caminhada “Passos de Esperança”**

*A seguir à homilia, convida-se toda a assembleia a rezar a oração que está prevista para esta solenidade. Para isso, a equipa de acolhimento poderá distribuir à entrada da Igreja a pagela com a pegada, onde se pode ler a oração. Durante a semana, esta oração pode continuar a ser rezada em família e nos vários movimentos ou grupos de apostolado, ou ainda nos ambientes que cada cristão frequenta:*

Senhor, que guias com a Tua luz todos os que Te abrem o coração, como os magos que voltaram à sua terra por outro caminho, ensina-nos a cultivar a esperança em todas as pessoas com quem nos cruzamos pelos caminhos da vida. Que, ao partilharmos a alegria da Tua revelação, possamos inspirar transformação e novas direções nas vidas que tocamos. Ámen.

**Oração Universal**

V/Caríssimos cristãos: oremos juntos ao Pai, que está nos céus, pedindo-Lhe que faça brilhar sobre as pessoas a sua luz de verdade e de vida, dizendo com alegria:

R/*Toda a terra Vos adore, Senhor.*

1. Pela Igreja em processo de renovação e por todos os seus filhos, para que sejam luz que ilumina, ao proclamarem as glórias do Senhor, oremos.

2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, e por todos os anunciadores da Boa Nova, para que a tornem atraente pelas suas palavras, oremos.

3. Pelos que não chegaram ainda à luz da fé, para que, seguindo a estrela de Belém, possam vir a adorar o Salvador, oremos.

4. Por aqueles que, sem descanso e sem fadiga, trabalham pela concórdia e pela paz, para que a vejam despontar no horizonte, oremos.

5. Por todos nós que aqui nos reunimos como peregrinos de esperança neste Jubileu, para que aprendamos a saborear intimamente o mistério que nos foi dado a conhecer, oremos.

V/Senhor, nosso Deus e nosso Pai, a quem as pessoas não procurariam se antes não Vos tivessem encontrado, fazei que a nossa maneira de viver nos leve a contemplar a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Narração da instituição da Eucaristia**

Contemplando a presença real de Jesus nas espécies eucarísticas, propõe-se que a narração da instituição da Eucaristia seja cantada, para promover o sentido de adoração.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

A Epifania celebra a tríplice manifestação de Jesus Cristo: aos Magos, no seu Batismo no Rio Jordão e nas Bodas de Canaã. Todavia, o episódio que popularmente mais a marca é a visita dos Magos, trazendo os seus presentes. Os Magos oferecem três presentes: ouro, incenso e mirra, que, simbolicamente, representam a realeza, a divindade e a humanidade de Jesus, mas, na Eucaristia, Deus dá-nos realmente e sacramentalmente aquilo que os Magos ofereceram simbolicamente. Pelo Pão eucarístico somos incorporados ao Corpo Real da Igreja e recebemos a Humanidade e a Divindade do Verbo de Deus. Os Magos ofereceram símbolos; nas nossas mãos é depositada como alimento a realidade significada.

**Sair em missão**

Em cada um destes dias, observar a realidade que nos envolve e fazer uma oração de agradecimento ou uma prece por alguma situação observada, algum familiar, algum amigo.